

ÍNDICE

3.6.12 -	Conclusão.....	1/3
----------	----------------	-----

3.6.12 - Conclusão

A análise técnica da implantação da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, foi baseada em três aspectos principais:

- as condições socioambientais identificadas nas áreas de influência do empreendimento (LT e Subestações) e o grau de preservação dessas áreas;
- os impactos potenciais decorrentes da implantação do empreendimento;
- as medidas que deverão ser adotadas para que se construa e opere, tanto a LT quanto as subestações, considerando o planejamento ambiental de modo a atender às necessidades de um projeto linear a ser implantado nos estados do Amazonas e de Roraima.

A LT 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas é o sistema de transmissão previsto para a interligação elétrica Boa Vista - Manaus e integração da região Norte, principalmente do Estado de Roraima, ao SIN e ao processo de desenvolvimento nacional, atendendo às determinações de prioridades do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC 2) para a Região Norte. A implantação da LT permitirá, em um primeiro momento, que Boa Vista não dependa somente do fornecimento de energia via interligação Brasil - Venezuela e da geração térmica a óleo diesel (que se mostra como uma solução onerosa e de baixa confiabilidade). Em um segundo momento, a interligação permitirá o escoamento do excedente de energia dos futuros aproveitamentos hidrelétricos previstos para a região, como os da Bacia do rio Branco. Assim sendo, a implantação da LT resultará no aumento da oferta de energia e no aumento da confiabilidade do sistema elétrico, bem como a atração de investimentos econômicos.

Para a seleção da diretriz preferencial da LT foram estudadas alternativas locacionais por trechos, com o objetivo de evitar as interferências sobre os fragmentos florestais, as áreas urbanas, as áreas protegidas, entre outras áreas sensíveis; além de se privilegiar o paralelismo com a rodovia BR-174.

O Diagnóstico Ambiental destaca:

- Quanto aos aspectos físicos - a presença de processos erosivos nos trechos iniciais da LT e a presença de cavidades naturais na região de Presidente Figueiredo (AM);
- Quanto ao meio biótico - a presença de fragmentos de vegetação bem preservada ao longo do traçado da LT, e de espécies, da fauna e da flora, ameaçadas de extinção e novos registros para a área de estudo;
- Quanto aos aspectos socioeconômicos - os assentamentos do INCRA na área de instalação da LT, a forte presença do ecoturismo no trecho inicial, os altos índices de transmissão da malária para a região e a presença da Terra Indígena Waimiri - Atroari.

A partir do diagnóstico ambiental da área de influência, foram identificados os prováveis impactos oriundos do planejamento, implantação e operação do empreendimento. Estes impactos foram classificados, a partir de metodologia baseada no Modelo de Avaliação e Gestão de Impactos Ambientais. Dentre os diferentes critérios de classificação, destaca-se, como exemplo, a natureza dos impactos - positivos ou negativos. A partir desta classificação, torna-se possível estabelecer os tipos de medidas associadas.

Referente aos impactos negativos destacam-se dois importantes grupos de efeitos esperados pela implantação e operação do empreendimento:

- os impactos decorrentes do aumento da circulação de veículos e pessoal e os transtornos gerados pelas atividades de obra, especialmente sobre os assentamentos, as vilas, as TIs Waimiri Atroari e Pirititi, e as localidades rurais existentes ao longo da LT, bem como os transtornos gerados pela perda ou interdição de áreas de produção agrícola em função do estabelecimento da faixa de servidão;
- os impactos decorrentes da supressão da vegetação para implantação de torres e faixas de serviço, que além de promover a redução de ambientes naturais e fragmentação da vegetação, deverá gerar efeitos sobre a fauna local.

Na busca por minimizar os impactos ambientais negativos, o empreendedor compromete-se a implementar um conjunto de Programas Ambientais visando reduzir ao máximo esses efeitos.

Entre os programas previstos, destaca-se o Programa Ambiental de Construção - PAC e o Plano de Gestão Ambiental - PGA, que deverão promover o controle das atividades de obra, minimizando os impactos associados à implantação da LT. O Programa de Supressão da Vegetação visa o controle das atividades de supressão, minimizando os impactos da implantação da LT. O Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna propõe estratégias para minimizar acidentes com a fauna durante a fase da implantação do empreendimento, e a minimizar os riscos de mortandade da avifauna por colisão com os cabos, durante a operação da LT. O Programa de Monitoramento da Fauna permitirá acompanhar as comunidades faunísticas durante todo o período de implantação do empreendimento e a fase inicial de operação, possibilitando identificar possíveis alterações decorrentes das alterações promovidas pelo empreendimento sobre os ambientes naturais.

Buscando um melhor relacionamento e de modo a evitar conflitos entre trabalhadores e população local, foram planejados os Programas de Educação Ambiental para os Trabalhadores, de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana e de Comunicação Social. Adicionalmente, caberá ao empreendedor a condução de todo o conjunto de programas ambientais propostos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

Por fim, em função dos resultados obtidos com os estudos realizados e considerando a implementação das medidas mitigadoras e compensatórias, além da correta implementação dos Programas Ambientais propostos, pode-se concluir que a implantação e operação da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas é viável do ponto de vista técnico e socioambiental.